

# Altemar Dutra, Deusa Da Minha Rua (Valsa)

A deusa da minha rua  
Tem os olhos onde a lua  
Costuma se embriagar  
Nos seus olhos eu suponho  
Que o sol, num dourado sonho  
Vai claridade buscar

Minha rua sem graa  
Mas quando por ela passa  
Seu vulto que me seduz  
A ruazinha modesta  
uma paisagem de festa  
uma cascata de luz

Na rua uma poa d'gua  
Espelho da minha m'goa  
Transporta o cu  
Para o cho  
Tal qual o cho de minha vida  
Minhalma comovida  
O meu pobre corao

Infeliz da minha m'goa  
Meus olhos  
So poas d'gua  
Sonhando com seu olhar  
Ela to rica e eu to pobre  
Eu sou plebeu  
E ela nobre  
No vale a pena sonhar . . . .